

Em março de 2009, as Centrais de Penas e Medidas Alternativas do Estado do Rio de Janeiro realizaram entrevistas e dinâmicas com os beneficiários com a finalidade de ouvir suas impressões, sugestões e críticas a respeito do sistema.

Abaixo, segue um extrato das respostas que pode servir como apoio para eventuais adaptações e mudanças:

Metodologia utilizada:

Momento 1: Avaliação do Cumpridor de PMA

Aplicação de questionário padrão com cinco perguntas básicas, seguida de debate livre entre eles sobre as seguintes questões:

- 1- O que pensam das penas e medidas alternativas?
- 2- Qual a impressão eles acreditam que a sociedade tem do cumpridor de PMA?
- 3- O que eles pensam do sistema de justiça?
- 4- O que eles pensam da equipe técnica?
- 5- O que eles pensam da rede social?

Momento 2: Propostas do cumpridor de PMA

propostas para melhoras as PMAs

propostas para melhorar a imagem da sociedade sobre as PMAs

propostas para melhorar a relação deles como sistema da justiça

propostas para melhorar a relação deles com a equipe técnica

propostas para melhorar a relação deles com a rede social

Momento 3: Sistematização das Informações em Princípios e diretrizes.



## PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### GABINETE DA PRESIDÊNCIA

#### DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS

Av. Erasmo Braga, 115 – Lâmina I - sala 915 - Centro – Rio de Janeiro / RJ – CEP 20026-900

Fax: (21) 3133-2047 – Tel (21)3133-3027 ou (21)3133-2804 - Cód.Prot. – 2308 e-mail: [gabpresdeape@tj.rj.gov.br](mailto:gabpresdeape@tj.rj.gov.br)

### TABELA COM OS PRINCÍPIOS E AS DIRETRIZES PARA PMA NA VISÃO DOS CUMPRIDORES

	Síntese	Questão 1 PMA	Questão 2 Sociedade	Questão 3 Sistema de Justiça	Questão 4 Equipe Técnica	Questão 5 Rede social
<b>CENTRAIS DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>Princípio</b>	Favorável . Não há encarceramento, existe reflexão sobre o ato e , ainda, auxilia a sociedade, todos ganham.Mantém as relações sociais e dá uma nova oportunidade, contribuindo para o crescimento pessoal, pois trata-se de uma maneira menos severa de punir.	80% dos beneficiários responderam que a sociedade discrimina- os e 20% acham que não discriminam . As pessoas se tornam melhores e com oportunidade de reparar seus erros. A sociedade precisa entender que existe recuperação.	A maioria acha o sistema injusto e parcial e outros entendem ser muito lento.	É fundamental para a ligação entre o apenado e as instituições receptoras de prestadores. Consideram o trabalho importante pois participam efetivamente no processo de recuperação e que os Incentiva a não cometer novo erro	É necessária pois contribui com a sociedade, a justiça e o apenado. A credibilidade e a confiança depositada aos cumpridores são fundamentais para a desconstrução do sentimento de exclusão. São parceiros da sociedade e tem papel positivo na reintegração

<b>CENTRAIS DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b>	<b>Diretrizes</b>	1.1 Diminuição da carga horária semanal	1.1 Melhor preparo das Instituições para receberem prestadores	1.1 Avaliar os casos antes da aplicação	1.1 Esclarecer melhor sobre o cumprimento da pena	1.1 Maior capacitação dos funcionários
		1.2 Separação de prestadores de pena longa com curta	1.2 Divulgação na mídia	1.2 Não dar espaços a favorecimentos	1.2 Acolher mais o prestador	1.2 Mais esclarecimentos sobre os serviços prestados
		1.3 Maior oferta de pena pecuniária	1.3 Campanha junto às empresas para divulgar o trabalho das CPMA's	1.3 Ouvir com igualdade as partes	1.3 Mais profissionais para fazer o atendimento	1.3 Menos preconceito no tratamento com os prestadores
		1.4 Criação de CPMA's em todas as Comarcas	1.4 Demonstrar que pena alternativa não é impunidade	1.4 Nas audiências, maior escuta por parte dos conciliadores, Promotores e Juizes	1.4 Mais tempo para as entrevistas	1.4 Aumento das Instituições conveniadas com o TJERJ
		1.5 Mais entidades atendendo nos finais de semana	1.5 Propor mais medidas alternativas	1.5 Maior celeridade processual	1.5 Mais visitas às instituições nos dias em que os prestadores estiverem	1.5 Inclusão do Fórum como conveniado do TJERJ para receber os beneficiários
		1.6 Cursos profissionalizantes valendo horas de penas alternativas	1.6 Haver mais respeito com o apenado	1.6 Mais esclarecimento sobre as leis e penas	1.6 Reuniões em grupos entre as instituições	1.6 Encontros periódicos dos beneficiários com responsáveis pelas instituições
		1.7 Os Fóruns poderiam absorver os apenados em suas dependências	1.7 A sociedade vê com bons olhos	1.7 Revisão das leis	1.7 Ser obrigatória a avaliação da equipe técnica em todos os processos	1.7 Oferecer mais oportunidades
		1.8 Fiscalização das Instituições	1.8 Oferecimento de oportunidade de emprego	1.8 Conhecimento da história de vida do réu para a aplicação das penas e medidas		1.8 Facilitar a recepção nas Instituições
		1.9 Maior diálogo entre a CPMA e o apenado		1.9 Maior esclarecimento sobre o funcionamento da Justiça		1.9 Aproveitar as habilidades dos apenados no cumprimento da medida
		1.10 Ampliação dos locais de prestação de serviço				

<p><b>CPMAS RIO DE JANEIRO</b></p>				<p>1.10 Tornar mais acessível a linguagem dos processos</p> <p>1.11 Um grande debate sobre a justiça</p>		<p>1.10 Criar cursos profissionalizantes</p> <p>1.11 Criar palestras educativas</p>
--	--	--	--	--	--	---

**OBS:** Os dados acima compilados foram captados nas informações de 193 (cento e noventa e três) beneficiários das seguintes CPMA's do Estado do Rio de Janeiro

- CPMA - VARA DE EXECUÇÕES PENAIIS-VEP/CAPITAL
- CPMA PENHA/PAVUNA – REGIONAL/CAPITAL
- CPMA LEBLON- REGIONAL/CAPITAL
- CPMA JACAREPAGUÁ-REGIONAL/CAPITAL
- CPMA CAMPO GRANDE-REGIONAL/CAPITAL
- CPMA NOVA FRIBURGO
- CPMA VOLTA REDONDA
- CPMA BELFORD ROXO
- CPMA ITAGUAÍ
- CPMA NITERÓI
- CPMA SÃO GONÇALO
- CPMA CAXIAS
- CPMA VALENÇA
- CPMA PETRÓPOLIS
- CPMA CAMPOS DOS GOYTACAZES
- CPMA NOVA IGUAÇU
- CPMA CAMPO GRANDE